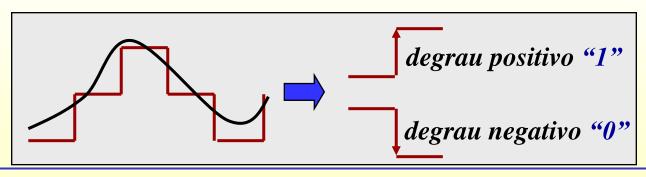
Modulação Delta

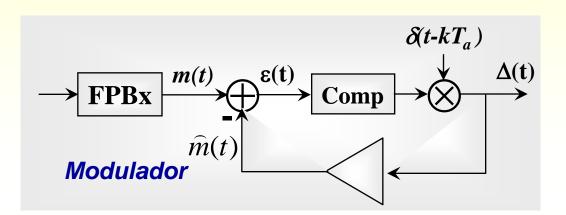
Tipos: Modulação Delta Linear - Delta Adaptativa - Sigma Delta

- É o método mais simples de conversão AD que se conhece.
- Na sua forma básica, o sinal contínuo é aproximado por uma função em degraus.
 - Codifica-se um sinal diferença ε(t), entre o sinal original e a aproximação em degraus.
 - ∠ A taxa de amostragem utilizada é bem maior do que a de Nyquist, de modo que obtém-se uma correlação muito alta entre duas amostras adjacentes.
 - ∠ Como conseqüência pode-se empregar somente dois níveis de quantização (1 bit) na codificação.



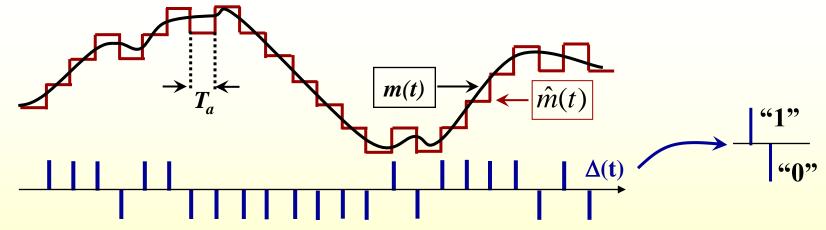
1. Modulação Delta Linear (DM)

- \bigcirc O sinal diferença ε (t) é comparado e codificado em dois níveis: $\pm \Delta$.
- Um pulso positivo "1" ou negativo "0" é associado à saída do amostrador a cada instante de amostragem T_a , formando o sinal Δ .(t)



$$\varepsilon(t) = m(t) - \hat{m}(t)$$

$$\begin{cases} \varepsilon(t) > 0 \implies \Delta \implies 1 \\ \varepsilon(t) < 0 \implies -\Delta \implies 0 \end{cases}$$

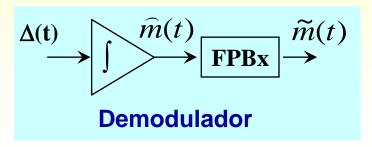


Operações Básicas: Filtragem - Comparação - Integração



← Demodulação

- O demodulador consiste de um integrador seguido de um filtro passa baixas.

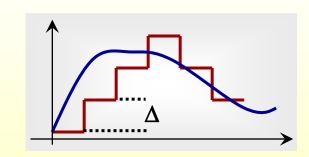


1.1. Problemas na Modulação Delta

← Erros no inicio e de sobrecarga de inclinação

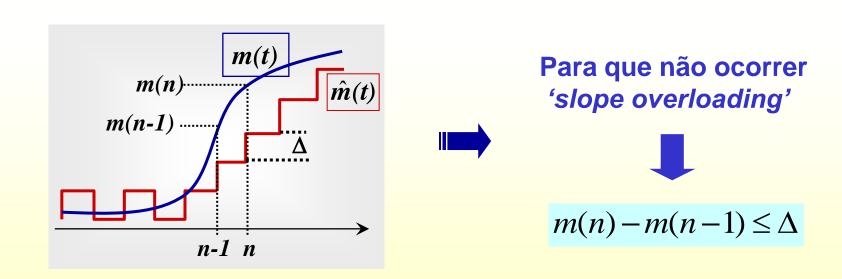
☑ No início

No início a aproximação em degraus pode diferir do sinal de entrada, devido ao problema de seguimento entre eles.

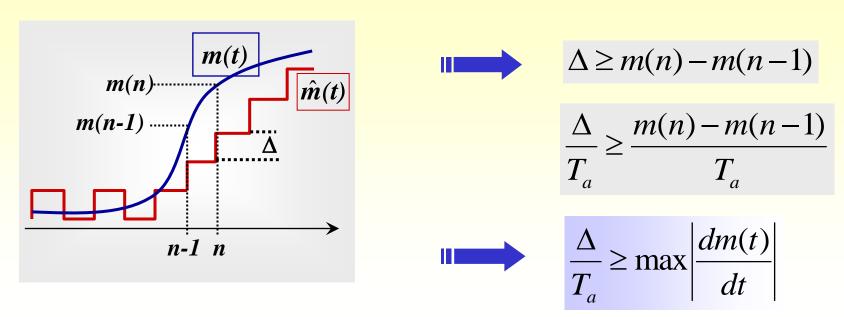


Sobrecarga de Inclinação (Slope overloading)

- ☑ É um erro que se origina devido às variações rápidas do sinal.
- ☑ Se m(t) varia lentamente a aproximação em degraus segue as suas variações.
- \square Quando a diferença entre duas amostras sucessivas for maior que \triangle a aproximação não acompanha o sinal de entrada.
- \square Observe na figura que o valor de \triangle é muito pequeno não conseguindo acompanhar as variações de m(t)



Cálculo do valor mínimo de A



 \boxtimes **Exemplo:** Considere um sinal senoidal \boxtimes m(t) = Acos($2\pi f_0 t$)

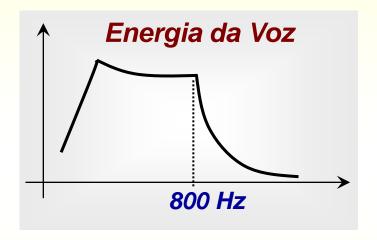
$$\frac{d}{dt}A\cos 2\pi f_0 t = A2\pi f_0 \operatorname{sen}(2\pi f_0 t) \qquad \max \left| \frac{dm(t)}{dt} \right| = A2\pi f_0$$

$$A \le \frac{\Delta f_a}{2\pi f_0}$$



☑ Cálculo de △ para sinais de voz:

- ☑ A equação anterior continua sendo válida, admitindo uma freqüência f₀
 onde espectro de freqüências decai com 1 / f².
- \square Pode ser determinado experimentalmente que f₀ \approx 800 Hz.

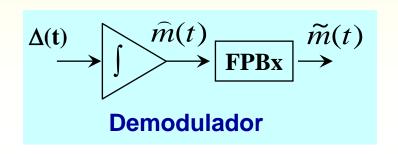


☑ Solução Prática para se evitar o erro de "sobre carga de inclinação"

- ☑ Detectar o sobre carregamento.
- ☑ Modulação Delta Adaptativa.

1.2. Ruído na Modulação delta

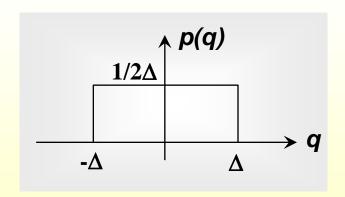
- ✓ Neste caso o ruído é calculado na saída do demodulador.
- ☑ Admitindo uma transmissão livre de ruído:
 - ☑ Na saída do demodulador o sinal recebido difere do original por causa do erro de quantização. Assim:



$$\widetilde{m}(t) = m(t) + n(t)$$

$$SNR = \frac{E[|m(t)|^{2}]}{E[|n(t)|^{2}]}$$

Marido de quantização



$$q(t) = m(t) - \hat{m}(t) \implies |q(t)| \le \Delta$$

$$E[q^2] = \sigma_q^2 = \int_{-\Delta}^{\Delta} q^2 \frac{1}{2\Delta} dq = \frac{\Delta^2}{3}$$



☑ Ruído na saída do filtro passa baixas:

☑ Admitindo um ruído com Espectro Densidade de Potência Uniforme.

$$G_q(f) = \begin{cases} \frac{\Delta^2}{3} \frac{1}{2f_a}, & |f| < f_a \\ 0, & c.c. \end{cases} \qquad m(t) + q(t) \longrightarrow \mathbf{H}(\mathbf{f}) \longrightarrow m(t) + n(t)$$

$$E[n^{2}] = \int_{-B}^{B} G_{q}(f) |H_{B}(f)|^{2} df = \int_{-B}^{B} \frac{\Delta^{2}}{6f_{a}} df = \frac{\Delta^{2}}{3} \frac{B}{f_{a}}$$

☑ Relação Sinal-Ruído:

Delta

$$SNR = \frac{3f_a}{\Delta^2 B} E[|m(t)|^2]$$

☑ **Exemplo:** Sinal senoidal ☑
$$m(t) = A\cos(2\pi f_0 t)$$

$$< m^{2}(t) > = \frac{A^{2}}{2}$$
 $SNR = \frac{3f_{a}}{\Delta^{2}B} \frac{A^{2}}{2}$

$$A = \frac{\Delta f_a}{2\pi f_0}$$

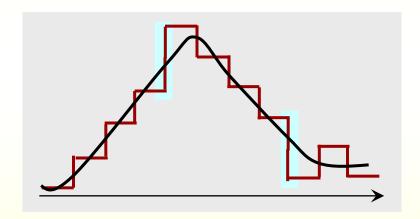
$$\square$$
 Admitindo $f_0 = B$ tem-se: $SNR = \frac{3}{8\pi^2} \left(\frac{f_a}{B}\right)^3$

$$\square$$
 Admitindo f_a = 64 kHz e B = 4 kHz (sistema equivalente ao PCM) tem-se:

$$SNR = 155.63$$
 $SNR_{dB} = 21.92 dB$

2. Modulação Delta Adaptativa - ADM

- ☑ O desempenho do modulador Delta é melhorado fazendo o degrau ∆ variar com as variações do sinal.
- \square Quando o modulador não consegue acompanhar as variações do sinal, o passo \triangle é ajustado automaticamente.
- ☑ Evita-se, assim o erro de "sobre carga de inclinação".
- ☑ Se as variações do sinal forem pequenas o passo ∆ é reduzido ao valor original.

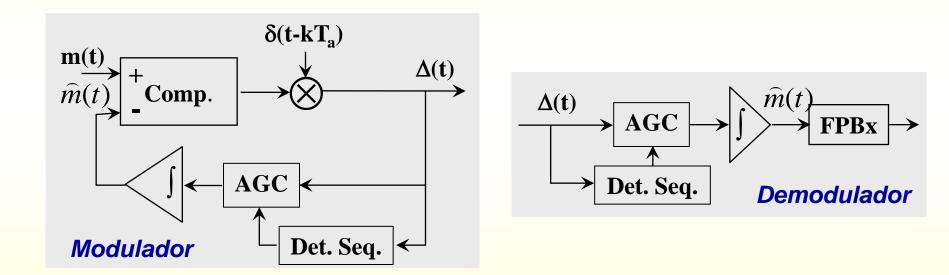


- ☑ Como resultado deste procedimento obtém-se um aumento de 5 a 10 dB na relação sinal - ruído.
- ☑ Possibilidade de se trabalhar com taxa de bits de 16 a 32 kbps.



Delta

- A modulação adaptativa é muito semelhante à modulação delta linear.
- ☑ No esquema abaixo são acrescentados um detector de sequências e um amplificador com ganho controlado.
- ☑ Os pulsos são aplicados em um detector de seqüências.
- ☑ Quando ocorrer uma seqüências com mais que N (3 ou 4) pulsos, o valor do passo ∆ é aumentado pela ação do AGC.
- ☑ Tem-se uma aproximação de m(t) com degraus variáveis

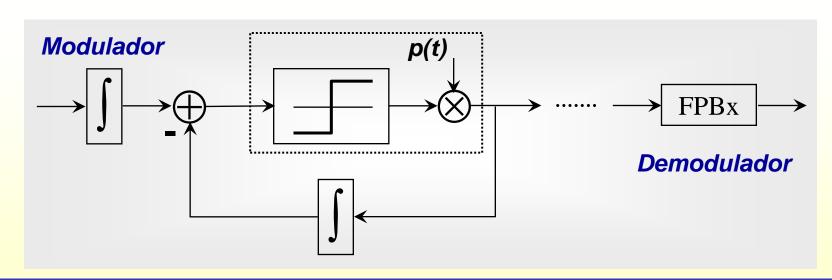


☑ O demodulador segue o mesmo princípio.

Delta

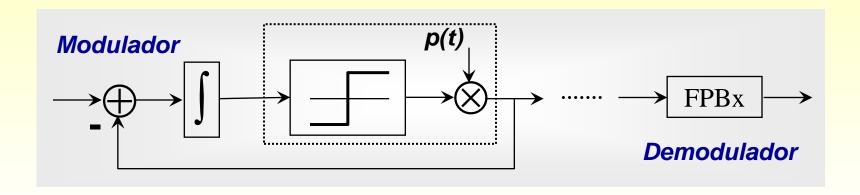
3. Modulação Sigma - Delta

- Realiza-se uma integração no sinal de entrada para melhorar o desempenho.
- ☑ Apresenta os seguintes benefícios:
 - ☑ O conteúdo de freqüências baixas é enfatizado, diminuindo as variações do sinal.
 - ☑ A correlação entre amostras adjacentes é aumentada o que tende a aumentar o desempenho do sistema pela redução da variância do sinal de erro.
 - ☑ O receptor é simplificado: Ele consiste somente de um filtro passa baixas.



\checkmark

Esquema alternativo: (economia de um integrador)



Algumas vantagens da Modulação Delta:

- ∠ Simplicidade.
- ∠ Redução na taxa de bits.
- ∠ Não há necessidade de sincronismo de palavra (pois tem-se um conversor de 1 bit).

